SERPENTES DO GEOPARK ARARIPE

HERIVELTO FAUSTINO DE OLIVEIRA, ALDENIR FERREIRA DA SILVA NETA, ANTÔNIA JANY MARY GONÇALVES FERREIRA,
ROBSON WALDEMAR ÁVILA

Os Geoparks apresentam objetivos que permitem compatibilizar a conservação do patrimônio natural, notadamente o geológico, e cultural do seu território, ao mesmo tempo em que impulsiona o desenvolvimento sustentável local. No presente estudo, objetivou-se realizar um levantamento detalhado e distribuição da ofidiofauna em duas unidades de conservação da região do Araripe (APA do Araripe e FLONA do Araripe) e em sete dos nove geossítios do Geopark Araripe ampliando assim o conhecimento taxonômico e ecológico da ofidiofauna da região, bem como avaliar a efetividade do Geopark Araripe e das duas Unidades de Conservação citadas anteriormente na proteção às espécies. A amostragem da ofidiofauna ocorreu por meio de expedições (principalmente no período chuvoso) com duração de pelo menos cinco dias nos sete geossítios. Os pontos selecionados foram investigados utilizando-se como metodologia básica a Procura Visual Limitada por Tempo (PVLTL). Foram realizadas PVLTLs nos períodos diurno e noturno com duração de duas horas por cada pesquisador. Alguns espécimes foram coletados, fotografados, identificados e levados ao laboratório de Zoologia da Universidade Regional do Cariri, onde foram depositados na Coleção Herpetológica da URCA. Nesse estudo, foram registradas 35 espécies de serpentes, distribuídas da seguinte forma: 54% das espécies foram encontradas no geossítio Batateira, 14% nos geossítios Cachoeira de Missão Velha e Parque dos Pterossauros, 17% nos geossítios Floresta Petrificada e Ponte de Pedra, 22% no geossítio Pontal da Santa Cruz e 28% no geossítio Riacho do Meio. A APA do Araripe apresentou 97% das espécies de serpentes dentro de seus limites, já a FLONA do Araripe contou com 42% do total geral de serpentes. Até então, nenhuma das espécies de serpentes aqui identificadas encontram-se em risco de extinção. Tais resultados reforçam a ideia sobre a importância da conservação da Chapada do Araripe, e a proteção de toda a biodiversidade que esta abriga.

PALAVRAS-CHAVE: CONSERVAÇÃO, PRESERVAÇÃO, RÉPTEIS.

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER